



H0680

POLÍTICAS TERRITORIAIS NO ESTADO DO MATO GROSSO: O CASO MAGGI E SADIA

Thiago Rodrigues Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Pretendemos sugerir empiricamente que as funções fundamentais do Estado brasileiro vêm sendo subvertidas em favor de interesses corporativos. Por fundamentos do Estado poderíamos citar inúmeros atributos, mas o recorte feito prioriza o dever constitucional da produção e de políticas de caráter público que tratem da organização político-administrativa do território nacional, todavia a política das empresas também tem se revelado fundamental para esta questão. Para tanto, investigamos o caso emblemático do estado de Mato Grosso, mais especificamente a situação de 32 municípios que configuram a Área de Influência da Rodovia Federal Cuiabá—Santarém (BR-163). Dois grupos empresariais foram selecionados, os grupos do complexo agroindustrial Maggi e Sadia. Verificou-se que alguns candidatos, cujas campanhas foram em parte financiadas por essas empresas, acabaram eleitos (principalmente senadores e deputados federais). Tal dado comprova a tese (um dos objetivos parciais do projeto inicial) de que as empresas, através do financiamento de campanhas eleitorais, praticam políticas territoriais. Como resultado dessa prática (ainda em fase de elaboração), elegem representantes que posteriormente poderão lhes beneficiar em determinadas políticas territoriais, desviando o foco de ação do Estado brasileiro – teoricamente, a população.

Geografia regional – Políticas territoriais – Eleições